

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS). Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS).	Universidade Federal de Goiás.
Disciplina: Gênero e Sexualidade.	
Carga horária: 64.	Vigência: 2017
Professor: Camilo Braz - E-mail: camilobraz@gmail.com.	
Horário: QUARTAS-FEIRAS, das 8h às 11h40.	
OBJETIVOS	
O curso busca apresentar fundamentos dos campos de estudos de gênero e sexualidade e suas relações com a Antropologia e a Sociologia, das perspectivas clássicas aos debates contemporâneos.	
METODOLOGIA/AVALIAÇÃO	
O Curso será ministrado por meio de aulas expositivas e ativa participação da turma em debates com base na bibliografia. Avaliação: Ao longo do curso, estudantes elaborarão 2 atividades domiciliares. Cada uma valerá 5 pontos na NOTA 1. Ao final do curso, estudantes deverão elaborar um trabalho final no formato de um ensaio crítico, relacionando conteúdos estudados a seu próprio tema de pesquisa. A atividade valerá 10 pontos na NOTA 2. A NOTA FINAL será a média aritmética da NOTA 1 e da NOTA 2. Conceito A – 9 a 10; Conceito B – 8 a 9; Conceito C – 6 a 8; Conceito D - 5 a 6; Conceito E – Abaixo de 5. A frequência a no mínimo 75% das aulas é OBRIGATÓRIA para a aprovação no curso.	

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – 15/03 – Apresentação do curso.

Apresentação do curso e entrega do programa impresso.

Aula 2 – 22/03 – Debatendo natureza/cultura e sexo/gênero.

- LÉVI-STRAUSS, Claude. “Natureza e Cultura”; “O problema do incesto”. In: *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- RUBIN, Gayle. “El Tráfico de Mujeres: notas sobre la “economía política” del sexo”. In: *Revista Nueva Antropología* (30, VIII). México: 1986.
- PISCITELLI, Adriana, “Comentário”. In: *Cadernos Pagu* (21). Campinas: Unicamp, 2003.
- BUTLER, Judith e RUBIN, Gayle. “Tráfico sexual – entrevista (Gayle Rubin com Judith Butler)”. In: *Cadernos Pagu* (21). Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero Pagu/Unicamp, 2003.
- ORTNER, Sherry. “Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura?”. In: Rosaldo, M. E Lamphere, Louise. *A Mulher, A Cultura e a Sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Aula 3 – 29/03 – Antropologias, feminismos e o conceito de gênero

- FRANCHETTO, Bruna; CAVALCANTI, Maria Laura; HEILBORN, Maria Luiza. “Antropologia e Feminismo”. In: *Perspectivas Antropológicas da Mulher*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- MOORE, Henrietta. “Antropología y feminismo: historia de una relación”. In: *Antropología y Feminismo*. Madrid: Ediciones Cátedra, 1991.
- MOORE, Henrietta. “Understanding Sex and gender”. In Tim Ingold (ed). *Companion Encyclopedia of Anthropology*. London: Routledge, 1997.
- HARAWAY, Donna. “‘Gênero’ para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra”. In: *Cadernos Pagu* (22). Campinas: Unicamp, 2004.
- SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2. Porto Alegre: UFRGS, 1995.

Aula 4 – 05/04 – Atividade Domiciliar 1

Elaborar um texto de até 5 páginas a partir das discussões realizadas nas aulas anteriores, resenhando os textos lidos. Trazer na aula 5. Vale 5 pontos na NOTA 1.

Aula 5 – 12/04 – Michel Foucault e a história da sexualidade

- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade 1 – a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- FOUCAULT, Michel. “Não ao Sexo Rei” e “Sobre a História da Sexualidade”. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HALPERIN, David M. “La política queer de Michel Foucault”. In: *San Foucault – para una hagiografía gay*. Buenos Aires: El Cuenco de Plata, 2007.

Aula 6 – 19/04 – Antropologias e sexualidades

- RUBIN, Gayle. “Reflexionando sobre el sexo: notas para una teoría radical de la sexualidad”. In: Vance, Carole (compiladora). *Placer y peligro. Explorando la sexualidade feminina*. Madrid: Talasa Ediciones, 1989.
- VANCE, Carole. “El placer y el peligro: hacia una política de la sexualidade”. In: Vance, Carole (compiladora). *Placer y peligro. Explorando la sexualidade feminina*. Madrid: Talasa Ediciones, 1989.
- WEEKS, Jeffrey. “O corpo e a sexualidade”. In: Louro, G. *O Corpo Educado – pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Aula 7 – 26/04 – Debatendo masculinidades

- VALE DE ALMEIDA, Miguel. “Introdução”; “Capítulos 2, 5, 6, 7”. In: *Senhores de Si – uma interpretação antropológica da masculinidade*. Lisboa: Fim de Século, 1995.
- GROSSI, Miriam. “Masculinidade: uma revisão teórica”. In: *Antropologia em primeira mão*, n. 1. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/Universidade Federal de Santa Catarina, 1995.
- MEDRADO, Benedito; LYRA, Jorge. “Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades”. In: *Estudos Feministas*, 16(3). Florianópolis: UFSC, 2008.
- SOUZA, Márcio Ferreira de. “As análises de gênero e a formação do campo de estudos sobre a(s) masculinidade(s)”. In: *Mediações*, vol. 14, n. 2. Londrina: UEL, 2009.
- CONNELL, R.; MESSERSCHMIDT, J. “Masculinidade Hegemônica: repensando o conceito”. In: *Estudos Feministas*, 21 (1). Florianópolis: UFSC, 2013.

Aula 8 – 03/05 – Judith Butler e alguns problemas de gênero

- BUTLER, Judith. “Prefácio; Capítulo 1 e segmento “Inscrições corporais, subversões performativas” do capítulo 3”. In: *Problemas de Gênero – feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BUTLER, Judith. “Fundamentos Contingentes”. In: *Cadernos Pagu*(11). Campinas: Unicamp, 1998.
- BUTLER, Judith. “Críticamente subversiva”. In: Jiménez, Rafael. *Sexualidades transgressoras*. Barcelona: Icaria, 2002.

Aula 9 – 10/05 – Estudos culturais, estudos subalternos

- SPIVAK, Gaiatry. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Porto Alegre: DP&A, 2006.
- MISKOLCI, Richard. “A Teoria *Queer* e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização”. In: *Sociologias*, ano 11, número 21. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS, 2009.

Aula 10 – 17/05 – Heterossexualidade compulsória e heteronormatividade

- RICH, Adrienne. “Heterossexualidade Compulsória e Existência Lésbica”. In: *Revista Bagoas*, n. 10. Natal: UFRN, 2010.
- WARNER, Michael. “Introduction: Fear of a Queer Planet”. In: *Social Text*, N. 29. Durham: Duke University Press, 1991.
- DE LAURETIS. “Teoria Queer: sexualidades lesbiana y gay”. In: Reyes, Mauricio; López, Alberto. *Florilegio de deseos*. México: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2010.
- WESTON, Kath. “Estudios lésbicos y gays en el ámbito de la antropología”. In: Nieto, José. *Antropología de la sexualidade y diversidad cultural*. Madrid: Talasa, 2003.

24/05 – Feriado – Padroeira de Goiânia

Aula 11 – 31/05 – Debatendo a teoria queer

- JAGOSE, AnnaMarie. “Introdução, cap. 2 e cap. 7”. In: *Queer Theory – an introduction*. New York: New York University Press, 1996.
- SEDGWICK, Eve Kosofsky. “A epistemologia do armário”. In: *Cadernos Pagu* (28). Campinas: Unicamp, 2008.
- SEDGWICK, Eve Kosofsky. “A (queer) y ahora”. In: Jiménez, Rafael. *Sexualidades transgressoras*. Barcelona: Icaria, 2002.
- HALBERSTAM, J. “Repensando o sexo e o gênero”. In: Miskolci, Richard e Pelúcio, Larissa. *Discursos fora da ordem*. São Paulo: Annablume, 2012.

- **Aula 12 - 07/06 – Atividade Domiciliar 2**

Elaborar um esboço do trabalho final, entre 5 e 7 páginas. Trazer na aula 13. Vale 5 pontos na NOTA 1.

- **Aula 13 – 14/06 – Debatendo interseccionalidades 1**

- CRENSHAW, Kimberlé Williams. “Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence Against Women of Color”. In: *Stanford Law Review* 43(6). Stanford: Stanford Law Students, 1991.
- HILL COLLINS, Patricia. “The Social Construction of Black Feminist Thought”. In: *Black Feminist Thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. Nova Iorque: Routledge, 2000 [1990].
- HOOKS, Bell. “Representing whiteness”. In: *Yearning – race, gender, and cultural politics*. Boston: South End Press, 1990.

- **Aula 14 – 21/06 – Debatendo interseccionalidades 2**

- BRAH, Avtar. “Diferença, diversidade, diferenciação”. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, 2006, p. 239-76.
- ANZALDÚA, Gloria. “Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo”. In: *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 2000.
- PISCITELLI, Adriana. “Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras”. In: *Sociedade e Cultura*, v.11, n.2, jul/dez. 2008. p. 263-74.
- HENNING, Carlos Eduardo. “Interseccionalidade e pensamento feminista: As contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença”. In: *Mediações*, V. 20 N. 2. Londrina: UEL, 2015.

- **Aula 15 – 28/06 – Debatendo transfeminismo e transexualidades**

- STONE, Sandy. *The Empire Strikes back: a posttranssexual manifesto*[1987]. Disponível em: <http://sandystone.com/empire-strikes-back.pdf> [Acesso em 02/03/2017].
- KOYAMA, Emi. “The Transfeminist Manifesto”. In: Dicker, R; Piepmeier, A. (orgs.). *Catching a Wave – reclaiming feminism for the 21st century*. Boston: Northeastern University Press, 2003.
- JESUS, Jaqueline Gomes de. “Interlocuções teóricas do pensamento transfeminista”. In: JESUS, Jaqueline Gomes de (org.). *Transfeminismo: teorias & práticas*. Rio de Janeiro: Editora Metanoia, 2014.
- BENTO, Berenice. “Introdução”; “A construção da pesquisa”; “Existe uma identidade transexual?”; In: *A reinvenção corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- TEIXEIRA, Flávia. “Histórias que Não têm Era Uma Vez: As (In)Certezas da Transexualidade”. In: *Estudos Feministas* 20 (2). Florianópolis: UFSC, 2012.
- ÁVILA, Simone. “Introdução”; “Questões privadas e públicas nos processos de autoidentificação trans”. In: *Transmasculinidades – a emergência de novas identidades políticas e sociais*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.

- **Aula 16 – 05/07 – Encerramento do curso**

Discussão das propostas de trabalhos finais.

Data limite de entrega de trabalhos finais: 05/08/17, via e-mail. Vale 10 pontos na NOTA 2.

Regras para a formatação do trabalho final: Formato DOC ou PDF; letra times new roman, tamanho 12, justificado, espaçamento 1,5, margens padrão. O trabalho deverá ter no mínimo 20 e no máximo 25 páginas, incluídas as referências bibliográficas.